



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Teatro como Documento: um estudo da escrita teatral como registro histórico contextual da contemporaneidade
<b>Autor</b>	JESSICA DE SOUZA BARBOSA
<b>Orientador</b>	CAMILA BAUER BRONSTRUP

## Teatro como Documento: um estudo da escrita teatral como registro histórico contextual da contemporaneidade

Autora: Jéssica de Souza Barbosa

Orientadora: Dra. Camila Bauer Brönstrup

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O presente estudo pertence ao plano de trabalho intitulado Teatro como Documento e Processos de Adaptação, o qual integra o projeto de pesquisa A Construção do Discurso Semiótico nas Estéticas Teatrais do Século XX e XXI. Durante o período que compreende a primeira etapa da pesquisa, buscou-se investigar diferentes obras dramáticas da contemporaneidade, visando identificar as marcas contextuais da sociedade contemporânea presentes nas poéticas analisadas, pensando a dramaturgia e a encenação como documentos residuais da história. A partir da leitura de algumas obras, foi selecionado um corpus de análise, seguindo o pressuposto de que as obras contivessem um caráter documental destacado e configurassem como potentes registros acerca da humanidade de nosso tempo. O corpus selecionado compreende as obras: *Caranguejo Overdrive*, de Pedro Kosovsky; *E os Peixes Saíram a Combater Contra os Homens*, de Angelica Lidell; *Incêndios*, de Wajdi Mouawad; *Oxigênio*, de Ivan Viripaev; e *Agronegócio*, de Marco Catalão. Concomitantemente, somou-se a este estudo a leitura de textos teóricos sobre as teorias do drama, assim como leituras acerca dos aspectos culturais, sociais e políticos que configuram a sociedade do tempo presente. Juntamente a esta investigação, efetuou-se a busca por definições a respeito do conceito de Teatro Documentário em sua forma tradicional, bem como suas formas de desvio e reconfiguração, as quais subvertem seu significado estético e formal, e, no entanto, permanecem como portadoras da memória de um indivíduo ou de um coletivo, caracterizando-se como documento de um determinado período histórico. Através deste estudo, ainda que por enquanto embrionário, pode-se inferir que aspectos estruturais dramáticos referentes à crise dos elementos do drama, aprofundados por Jean-Pierre Sarrazac, estão fortemente atrelados à dissolução dos modelos absolutos, das certezas e das ideias unívocas na pós-modernidade. Como desdobramento da presente pesquisa, realizou-se a produção de mais de dez textos dramáticos, incluindo textos completos e fragmentos, escritos pela pesquisadora com base em estímulos, almejando o desenvolvimento de um processo individual de escrita e visando a estruturação de um segundo corpus de análise, constituído pelos textos produzidos pela pesquisadora. A partir dele, será realizada a análise da presença dos traços da contemporaneidade, fundamentada em dois aspectos distintos: o intencional - escritos pela autora de modo consciente e proposital - e o não intencional ou residual - inconsciente e não proposital.